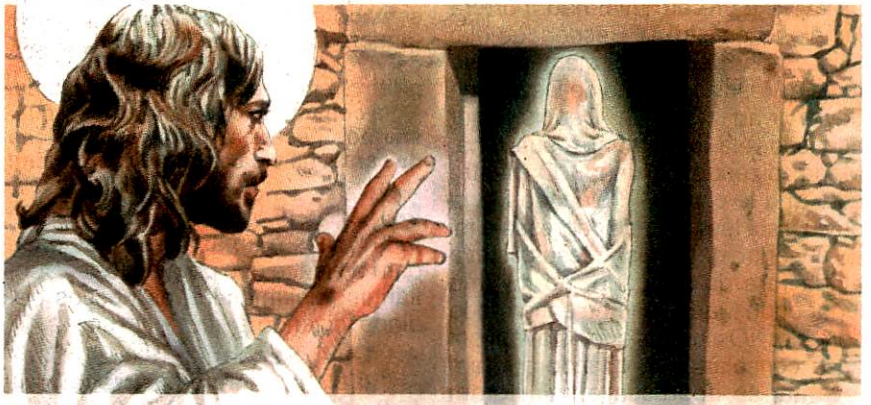
ANO A (ROXO) ANO LXXXVIII — **REMESSA IV** — **29-3-2020** — **Nº 15**

O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



5º DOMINGO DA QUARESMA

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA
(CD: CF-2020, faixa 3 – CNBB/Paulus)

Ele chamará por mim / e ouvidos lhe darei, / salvação, vida sem fim, / e de glória o cobrirei!

1. Quem habita ao abrigo do Altíssimo / e vive à sombra do Senhor onipotente, / diz ao Senhor: "És meu refúgio e proteção, / és o meu Deus, no qual confio inteiramente".

2. Do caçador e do seu laço ele te livra, / ele te salva da palavra que destrói. / Com suas asas haverá de proteger-te, / com seu escudo e suas armas, defender-te.

3. Nenhum mal há de chegar perto de ti, / nem a desgraça baterá à tua porta; / pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos / para em todos os caminhos te guardarem.

4. "Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo / e protegê-lo, pois meu nome ele conhece. / Ao invocar-me, hei de ouvi-lo e atendê-lo, / e a seu lado eu estarei em suas dores."

2 ACOLHIDA
Espontânea do presidente da celebração.

O Espírito de Deus, que mora em nós, conduziu-nos a esta celebração, a fim de caminharmos, dia a dia, desvencilhados dos laços mortais da descrença e do egoísmo. Com Marta e Maria, professemos nossa fé em Cristo Jesus, ressurreição e vida plena para todos os que se deixam iluminar por sua Palavra e se alimentam com a Eucaristia.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor *(pausa).*

PR: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve vossa Palavra, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso... **AS: Amém!**

4 ORAÇÃO DO DIA

PR: Senhor nosso Deus, dai-nos, por vossa graça, caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo... **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra
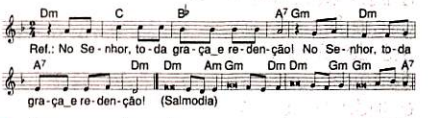


A Palavra de Deus liberta os que estão sob o jugo da morte, instrui sobre a presença do Espírito em nós e faz contemplar Jesus como a ressurreição e a vida.

5 I LEITURA (Ez 37,12-14)

Leitura da Profecia de Ezequiel. – [12]Assim fala o Senhor Deus: "Ó meu povo, vou abrir as vossas sepulturas e conduzir-vos para a terra de Israel; [13]e quando eu abrir as vossas sepulturas e vos fizer sair delas, sabereis que eu sou o Senhor. [14]Porei em vós o meu espírito, para que vivais, e vos colocarei em vossa terra. Então sabereis que eu, o Senhor, digo e faço – oráculo do Senhor". – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

6 SALMO RESPONSORIAL 129(130)
(CD: Cantando os Salmos, v. 1, faixa 18)

No Senhor, toda graça e redenção!



1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, / escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos / ao clamor da minha prece!

2. Se levardes em conta nossas faltas, / quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, / eu vos temo e em vós espero.

3. No Senhor ponho a minha esperança, / espero em sua palavra. / A minh'alma espera no Senhor / mais que o vigia pela aurora.

4. Espere Israel pelo Senhor, / mais que o vigia pela aurora! / Pois no Senhor se encontra toda graça / e copiosa redenção. / Ele vem libertar a Israel / de toda a sua culpa.

7 II LEITURA (Rm 8,8-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. – Irmãos, [8]os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. [9]Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o Espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. [10]Se, porém, Cristo está em vós, embora vosso corpo esteja ferido de morte por causa do pecado, vosso espírito está cheio de vida, graças à

justiça. [11]E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

8 EVANGELHO (João 11,1-45 ou 3-7.17.20-27.33b-45)

[A forma breve está entre colchetes.]

Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus.

Eu sou a ressurreição, eu sou a vida. / Quem crê em mim não morrerá eternamente.

[Naquele tempo,] [1]havia um doente, Lázaro, que era de Betânia, o povoado de Maria e de Marta, sua irmã. [2]Maria era aquela que ungira o Senhor com perfume e enxugara os pés dele com seus cabelos. O irmão dela, Lázaro, é que estava doente. [[3]As irmãs mandaram] então [dizer a Jesus: "Senhor, aquele que amas está doente". [4]Ouvindo isso, Jesus disse: "Esta doença não leva à morte; ela serve para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela". [5]Jesus era muito amigo de Marta, de sua irmã Maria e de Lázaro. [6]Quando ouviu que este estava doente, Jesus ficou ainda dois dias no lugar onde se encontrava. [7]Então, disse aos discípulos: "Vamos de novo à Judeia".]

[8]Os discípulos disseram-lhe: "Mestre, ainda há pouco os judeus queriam apedrejar-te, e agora vais outra vez para lá?" [9]Jesus respondeu: "O dia não tem doze horas? Se alguém caminha de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. [10]Mas se alguém caminha de noite, tropeça, porque lhe falta a luz". [11]Depois acrescentou: "O nosso amigo Lázaro dorme. Mas eu vou acordá-lo". [12]Os discípulos disseram: "Senhor, se ele dorme, vai ficar bom". [13]Jesus falava da morte de Lázaro, mas os discípulos pensaram que falasse do sono mesmo. [14]Então Jesus disse abertamente: "Lázaro está morto. [15]Mas por causa de vós, alegro-me por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos para junto dele". [16]Então Tomé, cujo nome significa gêmeo, disse aos companheiros: "Vamos nós também para morrermos com ele".

[[17]Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias.] [18]Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. [19]Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão. [[20]Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. [21]Então Marta disse a Jesus: "Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. [22]Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele to concederá". [23]Respondeu-lhe Jesus: "Teu irmão ressuscitará". [24]Disse Marta: "Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia". [25]Então Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. [26]E todo aquele que vive e crê em mim não morrerá jamais. Crês isto?" [27]Respondeu ela: "Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo".] [28]Depois de ter dito isso, ela foi chamar a sua irmã, Maria, dizendo baixinho: "O Mestre está aí e te chama". [29]Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi ao encontro de Jesus. [30]Jesus estava ainda fora do povoado, no mesmo lugar onde Marta se tinha encontrado com ele. [31]Os judeus que estavam em casa consolando-a, quando a viram levantar-se depressa e sair, foram atrás dela, pensando que fosse ao túmulo para ali chorar. [32]Indo para o lugar onde estava Jesus, quando o viu, caiu de joelhos diante dele e disse-lhe: "Senhor, se tivesses estado aqui, o meu irmão não teria morrido".

[33]Quando [Jesus] a viu chorar, e também os que estavam com ela, estremeceu interiormente, [ficou profundamente comovido [34]e perguntou: "Onde o colocastes?" Responderam: "Vem ver, Senhor". [35]E Jesus chorou. [36]Então os judeus disseram: "Vede como ele o amava!" [37]Alguns deles, porém, diziam: "Este, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?" [38]De novo, Jesus ficou interiormente comovido. Chegou ao túmulo. Era uma caverna, fechada com uma pedra. [39]Disse Jesus: "Tirai a pedra!" Marta, a irmã do morto, interveio: "Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias". [40]Jesus lhe respondeu: "Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?" [41]Tiraram então a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: "Pai, eu te dou graças porque me ouviste. [42]Eu sei que sempre me escutas. Mas digo isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste". [43]Tendo dito isso, exclamou com voz forte: "Lázaro, vem para fora!" [44]O morto saiu, atado de mãos e pés com os lençóis mortuários e o rosto coberto com um pano. Então Jesus lhes disse: "Desatai-o e deixai-o caminhar!" [45]Então, muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera, creram nele.] – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

9 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: 1) **e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** 1) **nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos,** 2) **foi crucificado, morto e sepultado;** 1) **desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia;** 2) **subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,** 1) **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** 2) **Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica,** 1) **na comunhão dos santos, na remissão dos pecados,** 2) **na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

10 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, Deus nos criou para a vida, e não para a morte. Confiantes, dirijamos-lhe os nossos pedidos, dizendo:

AS: Ouvi, Senhor,
o clamor da nossa prece!

1. Senhor, em quem pomos toda a esperança, tornai a Igreja sempre mais comprometida com a vida e a dignidade do vosso povo mais esquecido e abandonado, nós vos pedimos.

2. Vós, cujo Espírito habita em nós, iluminai com sua luz as instituições, as instâncias públicas e os profissionais responsáveis por cuidar da saúde das pessoas, nós vos pedimos.

3. Vós, que ressuscitastes Lázaro do sono da morte, fazei voltar à vida os que jazem no pecado, na incerteza e na angústia, nós vos pedimos.

4. Vós, que realizais tudo o que vossa Palavra exprime, formai em nós um espírito atento, compassivo e cuidadoso com nosso próximo, como pede a Campanha da Fraternidade, nós vos pedimos.

5. Vós, que vivificareis nossos corpos mortais, acolhei em vosso reino nossos irmãos e irmãs falecidos *(lembrar falecidos recentes)*, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Acolhei e atendei, ó Deus, as preces da comunidade reunida em vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística



Cristo, pão da vida eterna, prometeu ressuscitar no último dia os que comem sua carne e bebem seu sangue.

11 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (CD: CF-2020, faixa 8)

Criai em nós um coração que seja puro. / Dai-nos, Senhor, um coração mais con-

fiante. / Ó Deus, lembrai-vos do vosso amor: / misericórdia!

1. Escutai, ó Senhor Deus, minha oração. / Atendei à minha prece, ao meu clamor. / Porque sois o meu abrigo e fortaleza, / sois a vida, sois amparo protetor.

2. A minh'alma, ó Senhor, de vós tem sede, / como a terra ressecada e sem água. / Concedei-me a alegria de ser salvo; / perdoai-me toda culpa, toda mágoa.

3. Esta terra, ó Senhor, favorecestes; / perdoastes o pecado ao vosso povo. / Vós sois bom, sois clemente, sois perdão, / vós sois, Senhor, o Deus de amor a quem invoco.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

12 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Deus todo-poderoso, concedei aos vossos filhos e filhas que, formados pelos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados por este sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

13 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III
Prefácio: Lázaro (Missal, págs. 212/482)

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Verdadeiro homem, Jesus chorou o amigo Lázaro. Deus vivo e eterno, ele o ressuscitou, tirando-o do túmulo. Compadecendo-se da humanidade, que jaz na morte do pecado, por seus sagrados mistérios ele nos eleva ao reino da vida nova. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

AS: Santificai e reuni o vosso povo!

PR: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, mãe de Deus, são José, seu esposo, os vossos apóstolos e mártires *(santo do dia ou padroeiro)* e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

AS: A todos saciai com vossa glória!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

14 PAI-NOSSO (como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Pode haver o convite para o abraço da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

15 CANTO DE COMUNHÃO
(CD: CF-2020, faixa 13)

1. Betânia, lugar do aconchego, / refúgio do Mestre e Senhor, / espaço da paz, do sossego, / da mesa, do aroma e do amor. / Mas hoje se faz sombra e medo: / tem luto, tem choro e tem dor.

Retira essa pedra que faz ser sozinho. / Desfaz as amarras que impedem de andar. / Desperta! Levanta! Há um longo caminho. / A vida te chama: eu vim te salvar.

2. Jesus bem distante se achava, / cumprindo feliz sua missão; / mas logo a notícia chegava: / a morte rondava um irmão. / Aquela família que amava, / por ele clamou na aflição.

3. O encontro de dor e conforto / tão logo em Betânia se dava: / de um lado, o amigo já morto, / do outro, as irmãs que

choravam. / Jesus se oferece qual porto / àquelas que tanto ele amava.

Retira essa pedra que faz ser sozinho. / Desfaz as amarras que impedem de andar. / Desperta! Levanta! Há um longo caminho. / A vida te chama: eu vim te salvar.

4. "Se aqui estivesses, amigo, / na certa ele não morreria; / mas creio que o Pai é abrigo, / na dor é alento e alegria. / Por isso, eu louvo e bendigo, / pois creio que és o Messias."

5. "Não temas, eu sou o Caminho, / a Vida que nunca se esvai." / Quem crê nunca fica sozinho, / e é certo, não morre jamais; / terá toda paz e carinho / pra sempre, nos braços do Pai.

6. Chorando, Jesus quer ir vê-lo. / "Não vá, pois é mau o odor!" / "Coragem!" Deus ouve o apelo / de quem clama a ele na dor, / e espalha, com a vida e com zelo, / o aroma agradável do amor.

7. Amigo, tu dormes. Desperta! / Cá fora o dia reluz. / Há muitas amarras, na certa; / um escuro que ao nada conduz. / Mas sou o Senhor que liberta. / Levanta e caminha na luz.

16 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Ritos Finais



A liturgia de hoje nos convida e anima a mudar a cultura do ódio, da violência e da morte, presente em nossa sociedade, para a cultura da paz e da vida.

Segue a bênção solene (Missal, página 521).

17 HINO DA CF-2020

1. Deus de amor e de ternura, contemplamos / este mundo tão bonito que nos deste. / Desse dom, fonte da vida, recordamos: / cuidadores, guardiões tu nos fizeste.

Peregrinos, aprendemos nesta estrada / o que o "bom samaritano" ensinou: / ao passar por uma vida ameaçada, / ele a viu, compadeceu-se e cuidou.

LITURGIA DA PALAVRA: **2ª f.:** Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62; Sl 22; Jo 8,1-11 – **3ª f.:** Nm 21,4-9; Sl 101; Jo 8,21-30 – **4ª f.:** Dn 3,14-20.24.49a.91-92.95; Cânt.: Dn 3,52-56; Jo 8,31-42 – **5ª f.:** Gn 17,3-9; Sl 104; Jo 8,51-59 – **6ª f.:** Jr 20,10-13; Sl 17; Jo 10,31-42 – **Sáb.:** Ez 37,21-28; Cânt.: Jr 31,10-13; Jo 11,45-56 – **Dom. (Ramos):** Bênção: Mt 21,1-11; missa: Is 50,4-7; Sl 21; Fl 2,6-11; Mt 27,11-54.

CRISTO, RESSURREIÇÃO E VIDA

O sétimo e último dos sinais narrados no Evangelho de João é a ressurreição de Lázaro. A cena mostra uma família ou comunidade (Betânia = "casa do pobre") muito querida e amada por Jesus: Lázaro (= "Deus ajuda") – que está doente e acaba morrendo – e duas irmãs, Maria (a discípula atenta e amada) e Marta (servidora). Esta faz uma profissão de fé importante ("Eu creio que tu és o Messias, o Filho de Deus"), papel que, para as comunidades apostólicas, cabia a Pedro desempenhar. Isso significa que, provavelmente, Marta era líder da comunidade de Betânia.

O fato é que Jesus devolve vida e esperança à comunidade dos pobres. Como podemos notar, trata-se de relato rico em simbolismo. Esse sétimo sinal é o auge de todos os outros: Jesus se apresenta como a "ressurreição e a vida". Nesse sinal, Jesus revela o poder eficaz da fé, que é a posse da vida eterna já no presente, sem necessidade de esperar pelo "último dia", como pensava Marta.

Percebemos, portanto, que a proposta de Jesus – a "vida eterna" – não é algo a ser esperado somente para após a morte física, mas deve se concretizar no agora. Em outras palavras: "vida eterna" é vida digna para todos e para sempre, aqui e além.

A ressurreição de Lázaro provoca a ira dos adversários do Mestre. Enquanto Jesus promove a vida de quem está morto, seus adversários preocupam-se em eliminar a das pessoas que não se coadunam com a mentalidade deles. Está do lado de Jesus quem age da mesma forma que ele!

A presença de Jesus é sinal de vida: "Se estivesses aqui, meu irmão não teria morrido". A comunidade joanina reconhece que ele é e nele está a vida. Jesus transforma os corações e os acontecimentos; basta ter fé nele e seguir suas propostas. Seu choro é interpretado como sinal de amor compassivo pelo amigo falecido. É justamente o amor que pode e consegue transformar os sinais de morte em vida, transformar a cultura da morte em cultura da vida.

Pe. Nilo Luza, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

13. A espiritualidade da Semana Santa

Desde sua primeira edição, em 1964, no ideário de seus criadores, a Campanha da Fraternidade ocorre no tempo litúrgico da Quaresma. Nesse tempo, realizamos uma pausa no ritmo frenético das coisas ao nosso redor e optamos pela prática do jejum, da esmola e da oração. Somos convocados a fazer a experiência do silêncio interior. Firmamos nossos passos nos caminhos do Mestre e ousamos partir para o frutuoso deserto, para lá ouvir a voz daquele que nos chama, forma e envia em missão. Eis uma oportunidade forte para superar a destruidora "globalização da indiferença" por meio da prática do ver, solidarizar-se e cuidar (cf. lema da CF deste ano).

O período dos quarenta dias encontra-se intimamente marcado na vida de Jesus de Nazaré (cf. Mt 4,2; Mc 4,13; Lc 4,2). Como homem do seu tempo, ele viveu intensamente o período que antecedia a festa da Páscoa. Na experiência do êxodo, o povo de Israel conheceu o Deus vivo e libertador (cf. Ex 3,6-9).

"Na Semana Santa acontece o retiro espiritual do povo de Deus" – como bem nos diz, com seu costumeiro entusiasmo, D. Angélico Sândalo Bernardino, bispo emérito de Blumenau. Nesses dias acentuam-se as orações, as procissões, as celebrações penitenciais, as vias-sacras – momentos expressivos, que alertam ser impossível amar a Deus se não nos voltamos, ou somos indiferentes, aos que sofrem diante de nossos olhos (cf. 1Jo 4,19-20).

Na parábola do bom samaritano, percebemos uma catequese de atitudes (cf. Lc 10,29-37). A compaixão do samaritano diante do necessitado impõe um modo social de viver: aposta na ética da igualdade e acena para um projeto de vida: "chegou junto..., viu-o e moveu-se de compaixão. Aproximou-se, cuidou de suas chagas". A atitude do truculento é o roubo, o espancamento. Já os indiferentes não se importam com o sofrimento do outro. Estão fechados em suas mesquinhas atitudes. O samaritano apresenta o novo, a partilha: "O que é meu, é realmente meu quando pode se tornar nosso".

Pe. Antonio C. Frizzo
(Diocese de Guarulhos – assessor do Regional Sul I da CNBB)

Editora: PIA SOCIEDADE DE SÃO PAULO (PAULUS) - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro ssp
Coordenação: Pe. Darci Luiz Marin ssp - Redator: Pe. Nilo Luza ssp - Ilustração principal: Stefano Pachì; ilustr. adicionais: S. Fabris, *Missal Dominical*, Paulus
O DOMINGO - Caixa Postal 700 - 01031-970 São Paulo, SP - Tel.: (11) 3789-4000 - WhatsApp: (11) 99974-1840 - E-mail: assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)